ANO XIII - CADERNO 146 - Agosto/2004

"Prêmio Cidadania - 1997" - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; "Prêmio Bem Eficiente 97", de âmbito nacional, concedido por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; "Prêmios Nansen Araújo": 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997 e Menção Honrosa em 1996 na mesma categoria, concedidos pela FIEMG-UNICEF; "Prêmio Bem Eficiente 2000", de âmbito nacional, concedido por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; "Prêmio Educação Infantil 2002", 1º lugar, concedido pela FUNDAÇÃO ABRINQ pelos direitos da Criança e do Adolescente, de São Paulo; "Troféu Amigo da Criança" na categoria Educação 2004, conferido pela Fundação CDL PRÓ CRIANÇA.

www.fundamar.com

26 ANOS DE CULTURA E EDUCAÇÃO

"A política econômica é por natureza contingente, por isso mesmo que é política. Só os tecnocratas presumem o contrário, enfatuados na infalibilidade da sua pseudociência. (...) Uma política econômica se julga pelos resultados concretos. Quem a julga é o homem da rua, é a dona-de-casa, ao fazer as suas compras nas feiras. Quando, depois de 14 meses, é preciso ainda explicar porque os resultados concretos não vieram, isto não é de molde a fazer ressurgir a confiança perdida". (Carta de Carlos Lacerda a Humberto Castelo Branco em 17 de maio de 1965).

FARTA EXPOSIÇÃO NA MÍDIA

Em decorrência do prêmio recebido da Fundação Abrinq em 2002, a revista Época, de quatro de julho, publicou duas páginas ilustradas (fotos abaixo) sobre o Projeto Fazenda-Escola Fundamar. A repórter destacou a importância do prêmio que foi concedido à FUNDAMAR em 2002. Ficou claro que o segredo de se fazer tanta coisa com recursos próprios, relativamente escassos, reside nas bem sucedidas parcerias com entidades maiores, especialmente com a Secretaria de Estado da Educação do Estado de Minas Gerais, SENAI, SESI, VITAE e Prefeituras. As fotografias que ilustraram a reportagem mostram crianças da roça bem nutridas, bem calçadas, bem vestidas e alegres.

IRMÃS GÊMEAS

A INSTITUIÇÃO PAVONIANA que mantém as **Obras Sociais Padre Agnaldo** no Bairro Santa Lúcia, em Belo Horizonte, tem muitas semelhanças com a **Fundamar – Fundação 18 de Março**. Ambas desenvolvem projetos educacionais assemelhados que acolhem crianças da creche à 8ª série do ensino fundamental. Entidades irmãs, gêmeas nos seus propósitos e na coincidência de suas realizações. Só não são univitelinas porque a **Fundamar**, embora menos robusta, é bem mais velha. Ambas, porém, perceberam cedo que para atingir seus objetivos ambiciosos teriam que se aliar a entidades de maior porte. Para isto encamparam e revitalizaram escolas públicas. Outra coincidência: a Fundamar deu os seus primeiros passos em 1978 em Belo Horizonte, atuando no Aglomerado do Papagaio em projeto de regularização de propriedades; as Obras Sociais Padre Agnaldo desenvolvem o seu trabalho de assistência social em 2004 na mesma Comunidade.

LIVRO NO PRELO

O terceiro capítulo de "Minhas Cartas e as dos Outros", co-edição UnB-Fundamar, de Carlos Lacerda, traz correspondências de Érico Veríssimo, Gilberto Freyre, Josué Montello, John dos Passos, T. Skidmore, John K Galbraith, Júlio Mesquita Filho e Gildo Ferraz. Poucas voltadas para a política; as de cunho político ficaram nos primeiro e segundo capítulos. As correspondências (cerca de vinte missivas) trocadas com Carlos Drummond de Andrade e Juscelino Kubistcheck de Oliveira fecham o quarto e último capítulo com depoimentos que contam um pouco a história do Brasil na segunda metade do século passado.

QUE SERIA DA VIDA SEM POESIA?

Em números anteriores demos a notícia da boa freqüência que recebe a Biblioteca da Escola Fundamar. Entre seus habituais visitantes já destacamos Daiane Cristina de Paula, hoje na 7ª série, que se confessou no ano passado admiradora de Machado de Assis e Vinícius de Morais. É dessa aluna que nos chegou a composição sobre fotografia, matéria objeto de pesquisa em aulas práticas. Nesse trabalho ela descreveu, em versos, com imaginação e graça o que teria focalizado sua mágica máquina fotográfica, registrando flores, árvores, animais, concluindo em uma das 20 estrofes: "*O incrível mesmo foi o peixe / Que vivia no mar, / Mas por desventura da vida / Não sabia nadar*".

ADEUS, LENINE!

O trabalho de pesquisa encetado por Antônio Vivaldo Azevedo, da Casa de Cultura Carlos Lacerda, logrou encontrar o livro "Carta Fechada a Humberto de Campos". Tão rara se tornou essa edição que se chegou a admitir que Carlos Lacerda não o tivesse editado, apesar de anunciado em números sucessivos da Revista Acadêmica de 1935. Trata-se de uma preciosidade bibliográfica para os lacerdólogos, lacerdistas e anti-lacerdistas. São 70 páginas mergulhadas nos ensinamentos de Marx, Lenine, Engels, sobrando até alguns elogios para Joseph Stalin. O livro foi escrito em 1934, o autor tinha 20 anos e estava totalmente convencido, como de resto alguns idosos até hoje ainda estão, apesar da queda do "Muro", de que o comunismo teria vindo para salvar o mundo.

"Somente agora soube que essa homenagem à minha filha (Anne Frank) foi uma iniciativa sua e que Vossa Excelência participou da inauguração da escola e proferiu um belo discurso que deixou todo mundo impressionado." (Da carta de Otto Frank ao Governador da Guanabara, no livro em preparo, "As Minhas Cartas e as dos Outros" por Carlos Lacerda).

HISTÓRIA DO CAFÉ

Na rodovia que liga Varginha a Três Pontas situa-se a Fazenda Pedra Negra, das mais antigas de Minas, hoje transformada em um centro de cultura e turismo. Ali se abriga o Museu do Café e nele um estandarte destacando o nome da FUNDAMAR que editou o libreto "História do Café no Sul de Minas" (**FOTO**), de autoria de Maria Lúcia Prado Costa, dentro do seu projeto de pesquisa histórica do Sul de Minas, edição de 1997.

MUSEU ITINERANTE

O Museu Histórico Alferes Belizário, de Paraguaçu, nos últimos dias do mês de maio preparou uma exposição de peças de seu acervo e relacionadas ao Rádio, Televisão e Fotografia. Motivou essa exposição o Projeto "A Escola e as Novas Tecnologias" que vem sendo desenvolvido nas oficinas da Escola Estadual Fundamar.

ABERTA INSCRIÇÃO PARA ESTÁGIOS

Márcio Antonio de Carvalho, monitor do Centro Alterosense de Educação da cidade de Alterosa, estagiou por uma semana na Oficina de Cerâmica da Fazenda Escola Fundamar. Antes, sua colega da mesma cidade, já estagiara na Fundamar. A presença do professor estagiário reforçou a idéia, já aceita por todos, de que ensinar e aprender não tem idade. E a Escola Fundamar resolveu abrir inscrições para outros candidatos.

PARCERIA FUNDAMAR - SENAI

Técnicos do Centro de Formação Profissional do SENAI de Varginha estão prestando

assessoria ao projeto de formação física e técnica da Oficina de Pequenos Reparos Domésticos, aberta aos alunos da 7ª e 8ª séries da Fazenda-Escola Fundamar. Esta oficina deve congregar em compartimentos específicos, as atividades de aprendizagem em Eletricidade, Hidráulica e Marcenaria. A finalidade é habilitar os alunos a instalar tomadas, conexões elétricas, reparar eletrodomésticos e conservar válvulas e bombas hidráulicas numa propriedade rural. No dia 18 de junho o SENAI apresentou à Fundamar a planta da área física a ser construída (90 m²) e dos painéis de aprendizagem a serem instalados em cada box. No dia 08 de junho, 40 alunos da 7ª e 8ª série acompanhados de quatro educadores visitaram a unidade do SENAI em Varginha e ali conheceram os cursos oferecidos para maiores de 16 anos.

EX-ALUNOS DA FUNDAMAR

Andrey Dione Ferreira, ex-aluno da Fundamar, foi eleito presidente da COETAGRI – Cooperativa dos Alunos da Escola Agrotécnica Federal de Machado. Essa cooperativa coordena a produção e venda dos produtos da Escola. O resultado é revertido para a compra de adubos, transporte de alunos e complemento para as suas refeições diárias.

VANITAS, VANITATIS

Dos cursos práticos oferecidos pela Escola Fundamar muito se poderia relatar. O sucesso imediato está sendo do curso de manicure e cabeleireiro ministrado no Curso Relâmpago. Aparecida Alexsandra, Gisele Martins e Michele Feliciano Cândido já são conhecidas nos seus bairros e agora nos vem a notícia de Robiane Silva Costa, moradora do Bairro Chico dos Santos que já atende com hora marcada, nos fins de semana e feriados.

O DESTINO DE PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PODE SER DECIDIDO POR VOCÊ

Você, pessoa física, pode direcionar parte do seu imposto de renda (6%) para uma instituição de sua preferência que cuide da infância e adolescência. A importância destinada à entidade escolhida tem de ser definida antes de 31 de dezembro. Informe-se melhor com Denise, pelo telefone (31)3282-4363 ou com o seu contador. Esse percentual é válido para pessoas físicas. Já as pessoas jurídicas podem destinar até 1% do total do imposto no ato do recolhimento do tributo e até 2% do lucro operacional antes de computada a sua dedução.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta e indiretamente
com projetos apoiados pela
Fundamar - Fundação 18 de Março
Rua Ceará, 2025 – Funcionários – CEP 30150-311 – BH - MG
Tel. (31) 3282-4363 – Fax (31) 3281-2015
e-mail: fundamar@fundamar.com

FECHAR